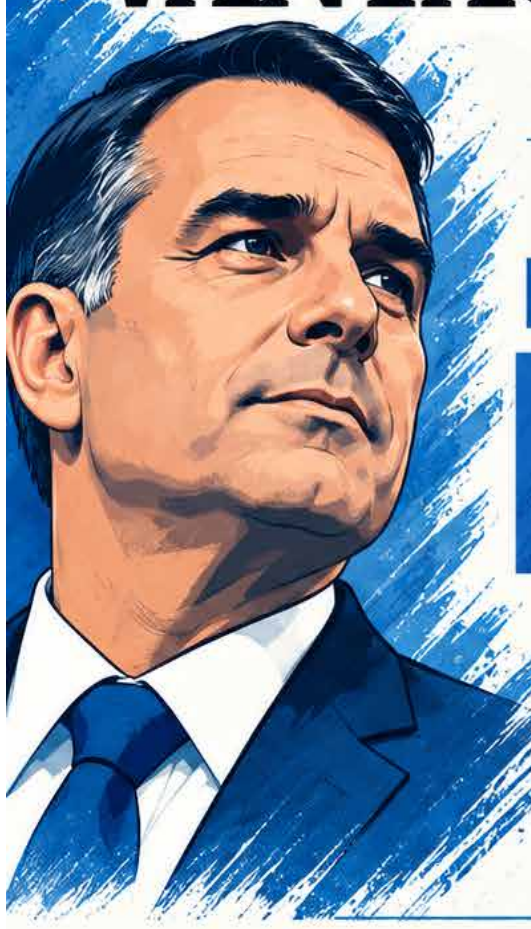
CORREIO DE PERNAMBUCO

JORNAL NO FORMATO DIGITAL E ON LINE

Ano: I • Edição: 58 • Quarta-feira, 21 de Outubro de 2026 • Periodicidade: BI-SEMANAL • Distribuição Dirigida • Diretor Presidente: Antônio Ricardo Accioly Campos

COMPARAÇÃO DAS ÚLTIMAS PESQUISAS

GERP: FLÁVIO TEM 53%, E LULA, 47%; VANTAGEM SOBE PARA 6 PONTOS



INTENÇÃO DE VOTO – PRESIDENTE

GERP

Flávio 53% | Lula 47%

VANTAGEM DE 6 PONTOS



PAINEL CORREIO POLÍTICO - PÁG. 2

Lula e Flávio Bolsonaro trocam acusações sobre corrupção, INSS e Banco Master no primeiro debate do segundo turno



PÁGINA: 5



ANTÔNIO CAMPOS
ADVOGADO

Pernambuco precisa criar seu Museu de Arte de Rua PÁG. 4

Eleitores não podem ser presos atéa próxima terça-feira (27); veja as exceções previstas em lei PÁG 4

Governo antecipa Bolsa Família e garante pagamento reajustado antes do segundo turno PÁG. 4

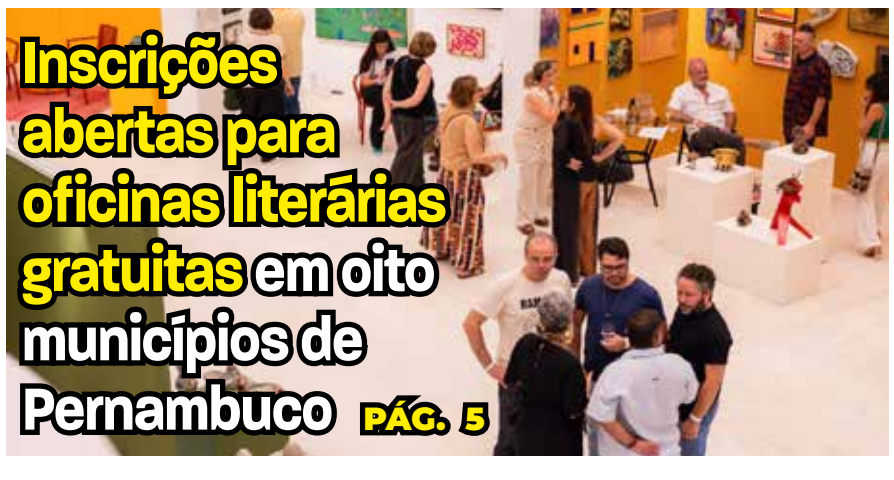


Linhas de ônibus da Região Metropolitana do Recife terão reforço na frota aos domingos PÁG. 3



2º turno: 8 seções eleitorais terão mudança de endereço em Pernambuco PÁG. 5





Inscrições abertas para oficinas literárias gratuitas em oito municípios de Pernambuco PÁG. 5

CORREIO DE PERNAMBUCO | PAINEL CORREIO POLÍTICO: A análise das pesquisas eleitorais e os bastidores de 2026. ELEIÇÕES 2026

Pesquisas mostram disputa presidencial acirrada na reta final do segundo turno

A cinco dias do segundo turno das eleições presidenciais, marcado para 25 de outubro, as pesquisas de intenção de voto indicam vantagem numérica do senador Flávio Bolsonaro (PL) sobre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Os levantamentos mais recentes do Real Time Big Data, PoderData/AYA, AtlasIntel/Bloomberg e BTG/Nexus convergem ao colocar o candidato do PL na frente, mas apresentam diferenças relevantes na dimensão dessa vantagem. O cenário é de uma disputa acirrada, na qual a mobilização dos eleitores e a participação nas urnas podem ter peso decisivo.

REAL TIME BIG DATA: 52% A 48%

Divulgada nesta terça-feira (20), a pesquisa Real Time Big Data registra Flávio Bolsonaro com 52% dos votos válidos, contra 48% de Lula. O levantamento ouviu 2 mil eleitores por telefone, entre os dias 15 e 19 de outubro, com margem de erro de dois pontos percentuais e nível de confiança de 95%. A diferença de quatro pontos coloca os candidatos no limite da margem de erro, mantendo a possibilidade de um resultado diferente no dia da votação.

PODERDATA: VANTAGEM VOLTA A CRESCER

A pesquisa PoderData/AYA, divulgada na segunda-feira (19), também apresenta Flávio com 52% dos votos válidos e Lula com 48%. O resultado chama a atenção pela mudança em relação à rodada anterior, divulgada em 16 de outubro, quando os dois candidatos apareciam empatados em 50%. O levantamento ouviu 3 mil eleitores por telefone, entre os dias 16 e 18, com margem de erro de 1,8 ponto percentual.

A oscilação mostra que a vantagem de Flávio não se manteve estável ao longo das últimas rodadas do instituto. Depois de uma redução da diferença, o senador voltou a abrir quatro pontos. Embora o resultado mais recente favoreça o candidato do PL, a movimentação entre as pesquisas reforça a necessidade de cautela na interpretação dos números.

ATLASINTEL: DISTÂNCIA DIMINUI

A AtlasIntel/Bloomberg apresenta uma tendência diferente. No levantamento divulgado em 19 de outubro, Flávio aparece com 51,1% dos votos válidos, ante 48,9% de Lula. A vantagem do senador caiu de 5,6 pontos percentuais na pesquisa anterior, divulgada em 9 de outubro, para 2,2 pontos na rodada mais recente.

A pesquisa ouviu 4.998 eleitores pela internet, entre 13 e 18 de outubro, com margem de erro de um ponto percentual e nível de confiança de 95%. A redução da distância é um dos sinais mais relevantes para a campanha petista, pois indica aproximação entre os candidatos dentro da série histórica do instituto. Ainda assim, Flávio permanece numericamente à frente, e a diferença supera a margem de erro informada para cada candidato.

BTG/NEXUS: PRATICAMENTE EMPATE

O levantamento BTG/Nexus, divulgado em 19 de outubro, apresenta o cenário mais equilibrado entre as quatro pesquisas. Flávio tem 50,3% dos votos válidos, enquanto Lula registra 49,7%, uma diferença de apenas 0,6 ponto percentual. Nesse caso, os candidatos estão em empate técnico, considerando a margem de erro de dois pontos.

A pesquisa ouviu 2.002 eleitores por telefone, entre 16 e 18 de outubro. Nos votos totais, que incluem brancos, nulos e indecisos, Flávio aparece com 46,5%, contra 45,9% de Lula. O resultado mostra que, apesar da vantagem numérica do senador, não há uma distância estatisticamente clara entre os dois candidatos nesse levantamento.

O que os números revelam sobre a disputa A principal tendência é a presença de Flávio Bolsonaro numericamente à frente nas pesquisas mais recentes. Isso não significa, porém, que todos os institutos apontem uma vantagem da mesma dimensão. O PoderData mostra uma retomada da diferença em favor do senador; o AtlasIntel registra redução da distância; e o BTG/Nexus aponta praticamente igualdade. O Real Time Big Data, por sua vez, mantém Flávio quatro pontos à frente, no limite da margem de erro.

Essas diferenças precisam ser analisadas levando em conta as datas de coleta, os tamanhos das amostras e as metodologias utilizadas

Os levantamentos não entrevistaram exatamente as mesmas pessoas nem aplicaram necessariamente os mesmos procedimentos.

Por isso, não é correto interpretar toda variação entre institutos como uma mudança efetiva no comportamento do eleitorado.

Outro ponto importante é a diferença entre votos totais e votos válidos. Os votos válidos excluem brancos, nulos e indecisos e são a base utilizada pela Justiça Eleitoral para definir o resultado da eleição. Já os votos totais ajudam a dimensionar a intenção de voto em relação ao conjunto de entrevistados.

Na reta final, o desafio das campanhas é consolidar os eleitores já identificados com cada candidato, conquistar os indecisos e garantir comparecimento às urnas. A disputa também envolve a capacidade de transformar apoio declarado em voto efetivo. Em uma eleição polarizada, pequenos movimentos de participação podem ter impacto relevante no resultado final.

CONCLUSÃO

Os levantamentos indicam uma vantagem numérica de Flávio Bolsonaro, mas não autorizam afirmar que o resultado esteja definido. A distância entre os candidatos varia de uma diferença mínima, de 0,6 ponto no BTG/Nexus, a quatro pontos no Real Time Big Data e no PoderData. A aproximação observada na AtlasIntel também demonstra que o quadro pode se alterar até a votação.

Com o segundo turno marcado para domingo (25), a leitura mais prudente é a de uma disputa aberta, com Flávio em posição numericamente favorável nas pesquisas mais recentes, enquanto Lula ainda aparece em condições de competir pelo resultado. A confirmação de qualquer tendência dependerá dos votos efetivamente contabilizados nas urnas.

Comparação das últimas pesquisas

Instituto	Divulgação	Flávio	Lula
Real Time Big Data	20/10	**52%**	48%
PoderData	19/10	**52%**	48%
AtlasIntel	19/10	**51,1%**	48,9%
BTG/Nexus	19/10	**50,3%**	49,7%

EXPEDIENTE

CORREIO DE PERNAMBUCO

PRESIDÊNCIA
Antônio Ricardo Accioly Campos - camposad@camposadvogados.com.br

EDITOR-CHEFE
Dyogo Bastos - Jornalista - DRT-6259-PE - dyogobastos.imprensa@gmail.com

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Real Digital Publisher Ltda - realdigitalpublisher@gmail.com

EDIÇÃO GERAL
Ponte Nova Editora e Distribuidora de Livros
CNPJ: 44.434.406/0001-58
Endereco: Av. José Augusto Moreira, 500, Casa Caiada, Olinda- PE

CENTRAL DE ATENDIMENTO:
Tel.: (81) 9.8180.5558 - redecorreionoticias@gmail.com

ESTAMOS ONLINE:
www.redecorreionoticias.com.br
www.correiodorecife.com.br
www.correiopernambuco.com.br
www.portalmarimdoscaetes.com.br
www.correiodolitoralnortepe.com.br
www.correiojoaopessoa.com.br
www.jornalodiape.com.br

Os artigos e informações vinculados são de responsabilidade de seus autores e anunciantes. Artigos de terceiros não são remunerados. É proibida a reprodução total ou parcial de anúncios ou matérias sem a devida autorização.

Lula e Flávio Bolsonaro trocam acusações sobre corrupção, INSS e Banco Master no primeiro debate do segundo turno



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL) trocaram acusações sobre corrupção, investigações envolvendo familiares e relações com o ex-banqueiro Daniel Vorcaro durante o primeiro debate entre os candidatos no segundo turno das eleições presidenciais de 2026. O encontro foi realizado pela TV Bandeirantes na noite deste domingo (18), a uma semana da votação, marcada para 25 de outubro.

Ao longo dos três blocos, os candidatos também discutiram segurança pública, economia, saúde, produtividade, relações com os Estados Unidos, redução da maioridade penal e saída temporária de presos. O confronto foi marcado por provocações pessoais e questionamentos sobre suspeitas de irregularidades envolvendo pessoas próximas aos dois candidatos.

Um dos principais embates ocorreu quando Flávio questionou Lula sobre a relação entre o filho do presidente, Fábio Luís Lula da Silva, conhecido como Lulinha, e a empresária Roberta Luchsinger, investigada em apurações relacionadas a suspeitas de tráfico de influência. Lula afirmou que a Polícia Federal deve conduzir as investigações e responder aos questionamentos sobre o caso.

O presidente, por sua vez, cobrou explicações de Flávio sobre sua relação com Daniel Vorcaro, ex-controlador do Banco Master, e sobre o pedido de R$ 134 milhões relacionado ao financiamento de Dark Horse, filme sobre a trajetória política do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Flávio afirmou anteriormente que o contrato não foi cumprido e negou irregularidades.

O senador também mencionou as fraudes envolvendo descontos indevidos em benefícios do INSS e acusou o governo federal de não proteger os aposentados. Lula respondeu que as irregularidades foram investigadas durante sua gestão e citou ações da Polícia Federal contra os envolvidos no esquema.

SEGURANÇA PÚBLICA E ECONOMIA

Na discussão sobre segurança pública, Flávio prometeu endurecer o combate às organizações criminosas. O senador afirmou que pretende classificar facções como o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho como organizações narcoterroristas, além de recuperar territórios dominados por grupos criminosos e ampliar o número de vagas no sistema prisional.

Lula defendeu a atuação conjunta da União, dos estados e dos municípios e afirmou que seu governo ampliou o combate ao crime organizado. O presidente também defendeu a aprovação de medidas para fortalecer a estrutura federal de segurança pública.

Na área econômica, Lula destacou políticas de incentivo aos pequenos negócios, incluindo os Microempreendedores Individuais (MEIs), e defendeu a circulação de renda como instrumento para estimular o crescimento. Flávio criticou o endividamento público, os gastos do governo e a condução da economia, argumentando que a redução das despesas seria necessária para melhorar as condições econômicas do país.

Os candidatos também discutiram a escala de trabalho 6x1. Lula questionou se Flávio pretendia alterar as medidas relacionadas à redução da jornada. O senador afirmou que não e disse ter mudado de posição após ouvir trabalhadores durante a campanha.

SAÚDE E SAÍDA TEMPORÁRIA DE PRESOS

No segundo bloco, os candidatos foram questionados sobre as filas do Sistema Único de Saúde (SUS), a demora por consultas, exames e cirurgias e as medidas necessárias para ampliar o atendimento.

Flávio defendeu a integração dos prontuários eletrônicos por meio do CPF, o uso da telemedicina e da inteligência artificial e a adoção de tecnologias para agilizar os atendimentos. Também citou o médico Claudio Luiz Lottenberg como nome que pretende escolher para comandar o Ministério da Saúde, caso seja eleito.

Lula criticou a gestão do governo de Jair Bolsonaro durante a pandemia de Covid-19 e defendeu o fortalecimento do SUS. O presidente questionou se as propostas do adversário poderiam abrir espaço para a privatização do sistema, enquanto Flávio sustentou que pretende melhorar a eficiência dos serviços públicos.

Outro tema foi a saída temporária de presos. Flávio questionou a manutenção do benefício, citando casos de crimes cometidos por detentos que receberam autorização para deixar unidades prisionais. Lula defendeu a medida para presos com bom comportamento, como instrumento de ressocialização, mas afirmou que pessoas condenadas por crimes violentos não deveriam ter acesso ao benefício.

RELAÇÃO COM OS ESTADOS UNIDOS E MAIORIDADE PENAL

No terceiro bloco, os candidatos discutiram produtividade, inovação e relações internacionais. Lula defendeu investimentos em tecnologia, indústria, economia digital e formação profissional. Flávio apresentou propostas para ampliar a conectividade de escolas, hospitais e comunidades e facilitar o acesso de trabalhadores a vagas de emprego e programas de capacitação.

Em um dos confrontos, Lula questionou a relação de Flávio com os Estados Unidos e perguntou se um eventual governo do senador permitiria que empresas americanas assumissem o controle da exploração de terras raras brasileiras. Flávio negou ter atuado contra os interesses nacionais e afirmou que suas viagens ao país tiveram como objetivo defender empresas e produtos brasileiros.

Lula também propôs que os dois candidatos abrissem seus sigilos bancários e telefônicos para análise. Flávio declarou não ter nada a esconder e defendeu a cooperação internacional no combate ao crime organizado.

Na discussão sobre a maioridade penal, Flávio defendeu a redução para 14 anos em casos de crimes graves e hediondos, além do endurecimento das penas para determinados delitos. Lula também passou a defender a redução da maioridade penal, mas para 16 anos e em casos de crimes hediondos.

O presidente encerrou sua participação defendendo a continuidade de políticas econômicas e sociais de seu governo e investimentos na indústria. Flávio afirmou que pretende priorizar a segurança pública, combater a corrupção e colocar o cidadão no centro das ações do governo.

O debate foi o primeiro confronto direto entre os dois candidatos no segundo turno. O próximo encontro previsto entre eles está marcado para sexta-feira (23), na TV Globo, dois dias antes da votação.

Linhas de ônibus da Região Metropolitana do Recife terão reforço na frota aos domingos



Linhas de ônibus da Região Metropolitana do Recife (RMR) terão reforço na frota aos domingos. A medida amplia a oferta de transporte público em dias de maior demanda e ocorre em meio à discussão sobre a quantidade de veículos disponibilizados para atender os eleitores durante as eleições de 2026.

No primeiro turno, realizado em 4 de outubro, o Grande Recife Consórcio de Transporte disponibilizou 1.308 ônibus e programou 13.473 viagens, um aumento de 47% em relação à operação habitual dos domingos. Apesar do reforço, a oferta foi questionada por entidades de defesa dos passageiros, que cobraram a circulação de mais veículos e a divulgação antecipada das linhas em operação.

A discussão ganhou força após o Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco (TRE-PE) e o Ministério Público de Pernambuco (MPPE) cobrarem providências para garantir o transporte dos eleitores no segundo turno, marcado para 25 de outubro. Entre as medidas defendidas estão a gratuidade no transporte intermunicipal e a manutenção de uma frota compatível com a demanda, sem redução excessiva de linhas e horários.

A gratuidade no transporte público da Região Metropolitana do Recife já foi anunciada para o domingo da votação. O esquema divulgado anteriormente prevê tarifa zero nos ônibus e no BRT das 4h às 19h e no metrô das 5h às 23h.

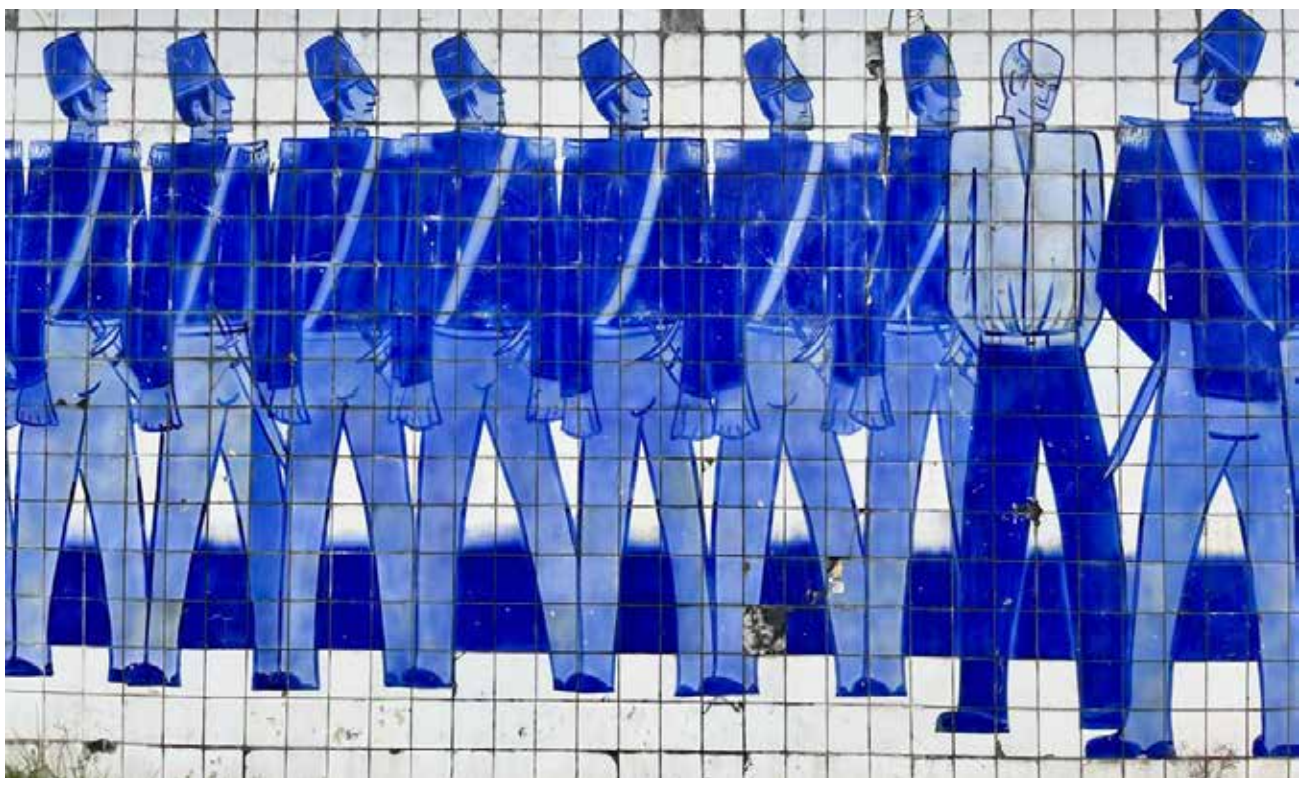


ARTIGO

POR ANTÔNIO CAMPOS

ADVOGADO, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PERNAMBUCANA DE LETRAS, MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA – ABI, CURADOR DA FLIPORTO BRASIL, FLIPORTO PORTUGAL, FLIPORTO ARTE E PRESIDENTE DO CONSELHO DO JORNAL CORREIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO PRECISA CRIAR SEU MUSEU DE ARTE DE RUA



Pernambuco precisa dar um passo importante na valorização da arte urbana: criar o Museu de Arte de Rua de Pernambuco, acompanhado de legislação específica, editais permanentes de fomento, políticas de preservação, restauração e incentivo à criação de novas obras. A arte urbana é uma das expressões mais democráticas da cultura contemporânea. Está nas ruas, nos muros, nas fachadas e nos espaços públicos. Dialoga diretamente com a população, valoriza territórios, revela talentos e transforma a paisagem das cidades. São Paulo oferece uma inspiração importante. A revista Veja São Paulo, em sua edição de 16 de outubro de 2026, destaca a transformação da capital paulista em uma grande galeria a céu aberto, com seus monumentais murais e empenas pintadas. A recente Lei Municipal nº 18.535/2026, conhecida como Lei Alex Vallauri, regulamentou o Programa Museu de Arte de Rua (MAR), estabelecendo uma política pública de valorização da arte urbana, com mecanismos de incentivo, criação e restauração de obras. É um exemplo que Pernambuco deve estudar e adaptar à sua realidade cultural. Nesse contexto, merece especial homenagem Tito Bertolucci, colecionador, galerista e grande incentivador da arte urbana brasileira, cuja trajetória demonstra a importância de transformar a paixão pela arte em compromisso com a memória cultural. À frente da Galeria Alma da Rua, em São Paulo, Tito abriu caminhos para artistas, aproximou públicos e contribuiu para o reconhecimento da arte urbana. Sua atuação ultrapassou o espaço da galeria com a criação do Museu de Arte Urbana, na Serra da Cantareira, voltado à preservação de obras, trajetórias e expressões artísticas. O legado de Tito Bertolucci nos ensina que preservar a arte de rua é também preservar a memória das cidades e a identidade de seus habitantes. Pernambuco possui extraordinária tradição artística e cultural. Recife, Olinda e tantas outras cidades pernambucanas reúnem manifestações de grafite, muralismo e intervenções visuais que precisam ser identificadas, documentadas, valorizadas e protegidas. Defendo a criação de uma política estadual que contemple o inventário das obras existentes, um acervo digital público, critérios técnicos de conservação, editais periódicos de fomento, formação de novos artistas, ocupação artística de espaços urbanos e parcerias entre o poder público, a iniciativa privada e a sociedade civil. Esse museu não deve ser apenas um edifício. Deve constituir uma rede de arte a céu aberto, distribuída pelas cidades pernambucanas, com espaços de referência, programas educativos e ações permanentes de preservação e criação. É preciso respeitar também a natureza dinâmica da arte urbana, conciliando a conservação das obras de maior relevância com a liberdade criativa e a renovação das intervenções artísticas. A experiência paulista e o exemplo de Tito Bertolucci mostram que a arte urbana merece reconhecimento institucional, planejamento e continuidade. Pernambuco precisa preservar a arte de rua que já possui e incentivar a arte que ainda está por nascer. Investir nessa proposta é democratizar o acesso à cultura, valorizar nossos artistas, fortalecer o turismo cultural e transformar nossas cidades em espaços mais humanos, criativos e vivos. A rua também é museu. A cidade também é patrimônio. E a arte deve estar onde o povo está.

Eleitores não podem ser presos até a próxima terça-feira (27); veja as exceções previstas em lei



Eleitores de todo o Brasil não podem ser presos ou detidos a partir das 17h desta terça-feira (20), cinco dias antes do segundo turno das eleições de 2026, marcado para domingo (25). A restrição está prevista no artigo 236 do Código Eleitoral e segue até as 17h da próxima terça-feira (27), 48 horas após o encerramento da votação.

A medida tem como objetivo impedir que prisões ou detenções comprometam o exercício do direito ao voto. A proteção, no entanto, não é absoluta. A legislação estabelece três exceções em que a prisão continua permitida durante o período.

A primeira é o flagrante delito, quando a pessoa é surpreendida cometendo uma infração penal ou em uma das situações previstas em lei. A segunda ocorre em cumprimento de sentença criminal condenatória por crime inafiançável. A terceira é o desrespeito a salvo-conduto expedido pela Justiça Eleitoral para proteger a liberdade de votação de um eleitor.

Caso uma prisão seja realizada durante o período de restrição, a pessoa detida deverá ser imediatamente apresentada ao juiz competente. Se a autoridade judicial considerar a detenção ilegal, deverá determinar a soltura do eleitor e responsabilizar quem realizou a prisão.

A regra também se aplica aos candidatos que disputam o segundo turno, mas com uma proteção específica: eles não podem ser presos ou detidos desde 10 de outubro, 15 dias antes da votação, exceto em flagrante delito. A mesma garantia é assegurada a mesários e fiscais de partidos durante o exercício de suas funções, conforme a legislação eleitoral.

A restrição temporária busca assegurar que os eleitores possam comparecer às urnas sem serem impedidos por detenções ilegais ou medidas utilizadas para interferir na participação eleitoral. O segundo turno presidencial será realizado neste domingo (25).

Governo antecipa Bolsa Família e garante pagamento reajustado antes do segundo turno



O governo federal antecipou o calendário de pagamento do Bolsa Família de outubro para que todos os beneficiários recebam os valores antes do segundo turno das eleições presidenciais, marcado para domingo (25). Com a mudança, os depósitos, que estavam previstos para ocorrer até o dia 30, serão concluídos nesta quarta-feira (21). A decisão foi anunciada na segunda-feira (19) pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome.

A antecipação ocorre no mesmo mês em que entra em vigor o reajuste do programa anunciado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em setembro. O valor mínimo por família passou de R$ 600 para R$ 691, uma alta de aproximadamente 15%. Segundo o governo, o benefício médio de outubro será de R$ 782,92, e cerca de 19,3 milhões de famílias serão contempladas, com repasses que somam aproximadamente R$ 15 bilhões.

Pelo calendário atualizado, os beneficiários com Número de Identificação Social (NIS) terminado em 1 receberam na segunda-feira (19). Nesta terça-feira (20), é a vez daqueles com NIS final 2. Na quarta-feira (21), os pagamentos serão unificados para os demais grupos, com NIS terminado em 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 0.

O Ministério do Desenvolvimento Social justificou a antecipação como uma medida preventiva para reduzir os possíveis impactos do fenômeno climático El Niño sobre as famílias em situação de vulnerabilidade. De acordo com a pasta, a previsão de chuvas abaixo da média em áreas do Norte, Nordeste e Centro-Oeste pode agravar a seca e a escassez hídrica, enquanto volumes acima da média em outras regiões elevam o risco de inundações.

O governo informou ainda que a unificação do calendário será mantida em novembro e dezembro, meses considerados críticos diante dos possíveis efeitos do fenômeno climático. A medida, segundo o ministério, busca permitir que as famílias tenham acesso antecipado aos recursos para se preparar para situações como estiagens, enchentes e interrupções no abastecimento.

A decisão também tem repercussão política por ocorrer quatro dias antes do segundo turno presidencial, no qual Lula enfrenta o senador Flávio Bolsonaro (PL). Com o novo cronograma, beneficiários que, pelo calendário original, só receberiam depois da votação terão acesso ao dinheiro antes da eleição. O governo afirma que a mudança atende a razões de prevenção e proteção social relacionadas aos riscos climáticos. A antecipação dos pagamentos também tem precedente eleitoral. Em outubro de 2022, durante o governo de Jair Bolsonaro (PL), o calendário do então Auxílio Brasil foi alterado para que os depósitos fossem realizados antes do segundo turno daquele ano. A decisão atual, portanto, repete uma medida adotada pelo governo anterior em período eleitoral, embora as justificativas apresentadas pelas duas administrações sejam distintas.

Inscrições abertas para oficinas literárias gratuitas em oito municípios de Pernambuco

Iniciativa da Liga Criativa promove formação de agentes multiplicadores, incentiva práticas de leitura nas comunidades e selecionará 16 bolsistas para desenvolver ações literárias nos territórios

Foto: Isis Queiroz



O projeto "Ler pra Ser – Rede de Experiências", realizado pela Liga Criativa com incentivo do Fundo Pernambucano de Incentivo à Cultura (Funcultura), do Governo de Pernambuco, está com inscrições abertas e gratuitas para a oficina "Caixa de Possibilidades: Oficina de atividades literárias com a Caixa de Histórias". A formação será realizada em oito municípios pernambucanos, entre os dias 3 e 11 de novembro, com o objetivo de fortalecer as práticas de leitura, ampliar o acesso à literatura e incentivar a continuidade de iniciativas literárias desenvolvidas pelas próprias comunidades. As inscrições podem ser efetuadas por meio de formulários disponibilizados no Linktree na bio do Instagram @ligacriativa.

As oficinas acontecem em Limoeiro, Palmares, Joaquim Nabuco, Camaragibe, Passira, Nazaré da Mata, Caruaru e Vicência. Cada turma terá 15 vagas, com participação gratuita, e será conduzida pelo arte-educador e contador de histórias Guga Bezerra, do Recife. As inscrições devem ser realizadas por meio de formulários específicos para cada município.

Criado em 2018, o projeto "Ler pra Ser" já passou por 16 municípios de Pernambuco, promovendo formações, incentivando iniciativas locais e implantando as Caixas de Histórias, bibliotecas itinerantes com acervos literários destinadas a aproximar livros, leitores e comunidades. Nesta nova etapa, o projeto retorna a oito cidades já contempladas em edições anteriores, buscando fortalecer o trabalho desenvolvido nos territórios e estimular a continuidade das ações de incentivo à leitura.

A primeira fase desta edição foi dedicada ao mapeamento dos municípios, por meio de visitas e escutas locais. O processo permitiu conhecer as experiências literárias em andamento, identificar desafios e reconhecer as potencialidades de cada comunidade, além de compreender como as Caixas de Histórias podem contribuir para ampliar e diversificar as atividades de leitura.

Com a conclusão dessa etapa, o projeto avança para a formação de agentes multiplicadores, pessoas que atuam ou desejam atuar no desenvolvimento de práticas literárias em seus territórios. A proposta é reunir educadores, artistas populares, contadores de histórias, lideranças comunitárias, jovens mobilizadores culturais e outros agentes locais interessados em fortalecer o vínculo entre a literatura e a vida cotidiana das comunidades.

Com carga horária de seis horas, a oficina "Caixa de Possibilidades" apresenta diferentes maneiras de utilizar os acervos das Caixas de Histórias na criação de atividades literárias. A metodologia participativa explora práticas como contação de histórias, rodas de leitura, jogos literários e criação literária, além da integração dos livros com outras linguagens artísticas, como teatro, música e ilustração.

Ao longo da formação, os participantes também irão construir coletivamente planos de ação, considerando as características, as necessidades e as potencialidades de cada território. A intenção é que os conhecimentos compartilhados durante a oficina possam ser aplicados na prática, contribuindo para a realização de atividades acessíveis, criativas e conectadas às realidades locais. A formação integra um percurso mais amplo de fortalecimento das redes de leitura. Após as oficinas, serão selecionados 16 bolsistas, dois por município, que atuarão como multiplicadores e desenvolverão atividades literárias em suas comunidades. A iniciativa busca estimular o protagonismo dos agentes locais e ampliar as oportunidades de acesso aos livros, especialmente por meio de ações que mobilizem diferentes públicos e espaços comunitários.

A terceira etapa do projeto será dedicada à troca de experiências, com encontros virtuais que reunirão os bolsistas selecionados e representantes das instituições responsáveis pela salvaguarda das Caixas de Histórias nos oito municípios. Os encontros permitirão compartilhar as atividades desenvolvidas, discutir aprendizados e desafios e fortalecer a articulação entre as pessoas e instituições envolvidas na continuidade das práticas de incentivo à leitura.

O projeto é idealizado e coordenado pela produtora cultural Eliz Galvão, à frente da Liga Criativa, empresa pernambucana especializada em formação, empreendedorismo e desenvolvimento da economia criativa. A iniciativa conta com incentivo do Fundo Pernambucano de Incentivo à Cultura (Funcultura), do Governo de Pernambuco.

"O 'Ler pra Ser – Rede de Experiências' busca dar continuidade às ações de incentivo à leitura a partir do trabalho realizado pelas próprias comunidades. Com a formação de agentes multiplicadores, o desenvolvimento de atividades literárias nos municípios e a troca entre os participantes, o projeto pretende fortalecer as iniciativas locais e ampliar as oportunidades de contato com os livros, respeitando as características e as experiências de cada território", reforça Eliz Galvão.

Sobre a Liga Criativa – Fundada em 2013 por Eliz Galvão, a Liga Criativa é uma empresa pernambucana especializada em formação, empreendedorismo e desenvolvimento da economia criativa. Há 13 anos realiza cursos, oficinas, palestras e projetos voltados ao fortalecimento de artistas, produtores e agentes culturais, atuando em temas como empreendedorismo cultural, elaboração e gestão de projetos, captação de recursos, comunicação, economia criativa e desenvolvimento de carreiras.

Com mais de 100 turmas realizadas e 12 mil pessoas impactadas em diferentes estados brasileiros, a Liga Criativa tem como missão democratizar o acesso ao conhecimento, fortalecer a cadeia produtiva da cultura e contribuir para uma economia criativa mais sustentável, diversa e inovadora.



Projeto Ler para Ser/Liga Criativa - fotos divulgação

SERVIÇO: LER PRA SER – REDE DE EXPERIÊNCIAS /OFICINAS CAIXA DE POSSIBILIDADES

Inscrições: gratuitas, co 15 vagas por município.
Horário: das 9h às 17h, com almoço incluso.
Carga horária: seis horas por oficina.
Público: educadores, artistas populares, contadores de histórias, lideranças comunitárias, jovens mobilizadores culturais e demais agentes interessados em fortalecer as práticas de leitura em seus territórios.

PROGRAMAÇÃO E INSCRIÇÕES POR MUNICÍPIO:LIMOEIRO

* Data: 3 de novembro de 2026 (terça-feira)
* Local: Centro de Criação Galpão das Artes
* Inscrições: https://forms.gle/qo7KTa7B6kDUaaUf7

PALMARES

* Data: 4 de novembro de 2026 (quarta-feira)
* Local: Biblioteca Pública Municipal Professor Fenelon Barreto
* Inscrições: https://forms.gle/suHqkxD6z6kmdZyx7

JOAQUIM NABUCO

* Data: 5 de novembro de 2026 (quinta-feira)
* Local: Centro de Educação Musical de Joaquim Nabuco
* Inscrições: https://forms.gle/tkV1gyBKB51AhgEt6

CAMARAGIBE

* Data: 6 de novembro de 2026 (sexta-feira)
* Local: Centro Comunitário Vivendo e Aprendendo
* Inscrições: https://forms.gle/sZGVfMfLSai1YVrk7

PASSIRA

* Data: 7 de novembro de 2026 (sábado)
* Local: Espaço Cultural Chã dos Negros
* Inscrições: https://forms.gle/Bk5UWCUGFduVGWuH6

Nazaré da Mata

* Data: 9 de novembro de 2026 (segunda-feira)
* Local: AMUNAM (Associação das Mulheres de Nazaré da Mata)
* Inscrições: https://forms.gle/1Za2ND65675g7nzy6

CARUARU

* Data: 10 de novembro de 2026 (terça-feira)
* Local: Ponto de Cultura Boi Tira Teima – Casarão das Rendeiras
* Inscrições: https://forms.gle/n2CQUdpSQvgxPVP89

VICÊNCIA

* Data: 11 de novembro de 2026 (quarta-feira)
* Local: Biblioteca Pública Municipal Estefânia Carneiro da Cunha
* Inscrições: https://forms.gle/xPKWSic6p9j6CoP48

CONTATO - ASSESSORIA DE IMPRENSA:
Alcateia Comunicação e Cultura
Andréa Almeida: (81) 99172-3222
alcateiacomunicacaoecultura@gmail.com
Instagram: @alcateia.comunicacao

2º turno: 8 seções eleitorais terão mudança de endereço em Pernambuco



O Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco (TRE-PE) informa que, até o momento, oito seções eleitorais em três locais de votação, localizadas nos municípios de Buíque, Floresta e Tacaimbó, terão mudança de endereço no segundo turno das Eleições 2026, marcado para domingo, 25 de outubro. Ao todo, as alterações envolvem 2.914 eleitores aptos a votar.

Em Pernambuco, funcionarão no 2º turno 22.091 seções em 3.406 locais de votação. As mudanças são muito pequenas em relação ao total de seções do estado.

As mudanças atendem a solicitações de eleitores, à necessidade de oferecer melhores condições para os trabalhos nas seções eleitorais e, no caso de Tacaimbó, à realização de obras no prédio onde elas funcionaram no 1° turno.

O TRE-PE esclarece que essas são as alterações confirmadas até o momento. Eventuais mudanças adicionais poderão ocorrer apenas em situações excepcionais, como problemas estruturais ou outras condições que impeçam o funcionamento adequado dos prédios que abrigam as seções eleitorais. Nesses casos, as alterações deverão ser justificadas e acompanhadas pelo juiz eleitoral responsável.

Nos demais locais de votação de Pernambuco, os endereços permanecem os mesmos utilizados no 1° turno, realizado em 4 de outubro.

Em Buíque, no Agreste, as seções eleitorais 005 e 006, que funcionaram provisoriamente na Secretaria Municipal de Assistência Social, na Avenida Jonas Campelo de Almeida, nº 40, retornarão à Câmara Municipal de Buíque, localizada na Rua Doutor João Hiecenio Alves Maciel, nº 111, onde já estavam instaladas em eleições anteriores.

A alteração envolve 756 eleitores aptos a votar e atende a solicitações dos próprios eleitores, além de proporcionar melhores condições para a realização da votação.

O novo endereço fica a apenas 150 metros do local utilizado no 1° turno, facilitando o deslocamento dos eleitores.

Em Floresta, no Sertão, quatro seções eleitorais terão novo endereço: 068, 091, 121 e 123. As seções, que funcionaram na Unidade Básica de Saúde Dr. Cantidiano Valgueiro de Carvalho, na Avenida Antônio de Souza Jota, nº 01, serão transferidas para a Creche Municipal Professora Nair Diniz Ferraz, na Rua Adalberto Emílio Novaes, s/n.

A mudança envolve 1.568 eleitores aptos a votar e atende a solicitações dos próprios eleitores e do Ministério Público, com o objetivo de melhorar as condições de atendimento e acomodação no dia da eleição.

O TRE-PE destaca que o novo local fica no mesmo bairro do endereço anterior.

Em Tacaimbó, no Agreste, as seções eleitorais de número 107 e 112 também terão mudança de endereço no 2° turno. As seções lotadas na Escola Manoel Martins de Lima, localizada na Vila Igrejinha, zona rural do município, funcionarão na Escola Maria Luíza Pereira, localizada na Rua Velha, nº 13, Centro.

A alteração foi necessária em razão de uma reforma na escola e envolve 590 eleitores aptos a votar. Para garantir o deslocamento dos eleitores até o novo local de votação, haverá transporte disponível para atender o público afetado pela mudança.

O TRE-PE orienta os eleitores a confirmar seu local de votação antes de sair de casa, especialmente aqueles que votam nos municípios onde ocorreram mudanças.

A consulta pode ser feita pelos canais oficiais da Justiça Eleitoral:

WhatsApp: (81) 3194-9400, com atendimento 24 horas pela assistente virtual Júlia.

Disque Eleitor: (81) 3194-9400, com atendimento telefônico nos dias úteis, das 8h às 17h.

Site: www.tre-pe.jus.br, na opção Autoatendimento Eleitoral.

Aplicativo e-Título: disponível gratuitamente para Android e iOS, com informações sobre o local e a seção de votação.